



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
Estrangeiro 60\$  
ASSINA- Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00  
TURAS: (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1957

## VIRGEM PEREGRINA

A romagem seguiu de Oliveira para a Ucha. O mesmo itinerário, em sentido inverso e com antecipação de uma semana. Estamos em freguesia de quadrante oposto a outra da qual aqui também escrevemos; é precisamente nas localidades extremas e mais afastadas do centro concelhio onde mais activamente palpita o bairrismo da Terra dos Alcaldes de Faria e do Santo Bispo Barroso. Esta zona, por onde, segundo a lenda, começaram as irradiações populacionais no sentido dos vales, a seguir á penetração cartaginesa, comandada por Amílcar e depois por Aníbal Barca, o terror da Roma antiga, mantém através do tempo aquele mesmo brio de sempre. E' aqui que a alma popular se plasma nos curiosos bonecos, que levam a fama da loiça de Barcelos aos quatro cantos do mundo. Expressão curiosa e admirada de um sentimento artistico, que ativamente anda no sangue dos oriundos desta banda.

E' o melhor embaixador por toda a parte do nome e das tradições do nosso rincão.

Terra de trabalhadores, de artistas e de cristãos, creadores de uma das características regionais unanimemente consagrada, motivo do seu legítimo orgulho. Compreende-se por isso que aqui as manifestações populares se apresentem mais expressivas e mais expansivas. Compreende-

-se por isso a alegria que lhes veio trazer, a veneranda Imagem da Virgem Peregrina, da Padroeira de Barcelos e da Nação, em visita oficial ao Arciprestado de Barcelos.

A jornada segue por caminho vicinal, fustigada por frígida nortada, que castiga severamente os peregrinos. Não obstante os devotos incorporam-se aos milhares. O local da entrega é acanhadíssimo. Mas a multidão acomoda-se como pode: sobre os muros, pendurada nas árvores e de qualquer modo que permita assistir ao comovente acto. A' frente da representação de São Romão da Ucha, o dedicado Pároco. Depois do adeus de Oliveira, crepitam as palmas, uma ovação quente e interminável da visitanda. E ouvem-se saudações, preferidas por homens distintos, dos melhores da freguesia: Sêde benvida, Senhora da Franqueira, a São Romão da Ucha! Senhora da Franqueira, abençoi a nossa Terra!

Esta saudação e esta invocação, repetidas várias vezes, são secundadas calorosamente pela enorme mole humana, que se esquece de si própria e, indiferente ao frio intenso e ás dificuldades do caminho, se deixa seduzir pela doce e suave magia da Peregrina, que a todos, bons e maus, grandes e pequenos, encanta e atrai!

O trajecto, desde o lugar da

## A presença de Portugal na O. T. A. N.

Em Paris, séde permanente da Organização do Tratado do Atlântico Norte, reuniram-se, agora, ao alto nível de chefes de Governo os representantes das quinze nações que fazem parte daquela importante agremiação internacional. O Pacto do Atlântico—expressão diplomática que define e congrega uma força moral, política e militar de intransigente defesa da civilização ocidental—continua, mais do que nunca, a impôr-se á Humanidade como fortaleza ou baluarte dos ideais que enformam e condicionam a coexistência pacífica digna e justa entre os povos de boa vontade.

A insegurança colectiva que é, neste momento, um agudo sintoma de crise mundial, provocada pela prática sistemática de monstruosas arbitrariedades e de violações aberrantes do direito das gentes obriga, necessariamente, os países associados do Pacto do Atlântico a reverem, em conjunto, os métodos que orientam a sua acção solidária e a estudarem os meios suasórios de reforço da sua política, que é garantia de Paz e de permanente prevenção.

Constituíram a delegação portuguesa á conferencia de Paris os ministros da Presidencia (em representação do Presidente do Conselho), dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional, profs. Marcelo Caetano e Paulo Cunha e coronel Santos Costa, respectivamente, que dentro dos seus sectores de especialidade agiram e colaboraram com as restantes delegações, interpretando, exprimindo rigorosamente, no curso dos trabalhos, a posição de Portugal perante os seus deveres e obrigações próprias de nação soberana e ainda aqueles que lhe são indicados pela orgânica do tratado.

Ao discursar na sessão inaugural desta Conferência da O. T. A. N. o Presidente Eisenhower proferiu um importante discurso que constitui uma esclarecida mensagem lançada á consciencia de toda a Humanidade.

Não estamos reunidos—afirmou—sob o signo do receio paralisante de que qualquer de nós, agindo isoladamente, se veja em condições de não poder resistir á força de uma agressão eventual. Houve tempo em que foi assim. Não estamos reunidos com a certeza assustadora de ver, mais uma vez, as nossas cidades feridas e dolorosamente martirizadas, as nossas economias esgotadas, os nossos povos extenuados pela guerra contra o totalitarismo. Houve tempo em que realmente foi assim. E' certo que também não estamos reunidos num espirito de nacionalismo dominador á procura de alcançar objectivos egoístas á custa das nações nossas irmãs. Na O. T. A. N. nunca tal sucedeu.

«Estamos aqui para reafirmar a nossa vontade de dissipar as sombras que se adensam sobre o mundo livre; para fazer o balanço dos nossos recursos imensos—em homens, em cérebros, em riquezas materiais; para encontrar os meios de consagrarmos o nosso inegável poderio á edificação de um mundo melhor e mais seguro».

E foi, em estrita obediência a estes elevados princípios que decorreram, pelas diversas secções, os complexos trabalhos da conferencia, á qual a delegação portuguesa tributou todo o seu esforço de colaboração e de lúcida visão e análise dos problemas em debate.

Os pontos de vista de Portugal foram expostos pelo Ministro da Presidência, Professor Marcelo Caetano, que proferiu, no início da Conferência, um notável discurso. Depois de evocar as recentes palavras de Salazar de confiança na Aliança Atlântica, aquele estadista afirmou:

«Vemos com satisfação que se procura criar um clima indispensável para aproximar e coordenar, pelo método das consultas prévias, as políticas dos países membros. Os votos do Governo português são de que seja atingido esse objectivo. Importa que as resoluções do Conselho no plano ministerial—sobretudo quando possam ter repercursões em problemas tão graves como os que nos trazem aqui hoje—sejam tanto quanto possível precedidas de estudos, de conversações, de trocas de opiniões, indispensáveis. Claro está que acontecimentos imprevistos, crises urgentes, podem por vezes tornar impossíveis os preparativos demorados. Mas devemos nos esforçar por que as deliberações de princípio sobre orientações fundamentais não pareçam improvisadas».

Esclarecendo a índole da colaboração portuguesa, dentro da O. T. A. N. e definindo, ainda os seus limites naturais, o Professor Marcelo Caetano disse depois:

«O território português acha-se disperso e as suas parcelas vamos encontra-las tanto na Africa e na Asia como na Europa. Resultam daí graves responsabilidades extra-europeias que não entram no quadro da N. A. T. O. O progresso dos territórios subdesenvolvidos das nossas provincias ultramarinas exige de nós uma acção intensa e constantes investimentos. Ninguém se admirará, portanto, de que não possamos encarar senão como simbólica a nossa participação em qualquer organismo que a O. T. A. N. julgue oportuno criar para acudir ás necessidades de outros territórios subdesenvolvidos. Aliás, assinalemos, de passagem, que o Governo português duvida de que convenha instituir essa assistência num quadro nitidamente político ou em termos tais que intenções politicas possam ser-lhes atribuidas.

Estamos persuadidos, pelo que nos respeita, de que, na medida em que se desempenha convenientemente das suas responsabilidades extra-europeias, Portugal serve o Ocidente e serve o mundo inteiro. Efectivamente, é preciso nunca se perder de vista que, sen-

### MISSÃO CUMPRIDA

*O dia vai morrendo lentamente...  
O Sol já se escondeu no horizonte,  
Deixando laivos rubros sobre o monte  
Que lhe encobriu a face refulgente...*

*A brisa passa leve, docemente,  
Como afagos de mãe na minha frente...  
Oíço ao longe soluços duma fonte  
Em triste despedida ao Sol Poente...*

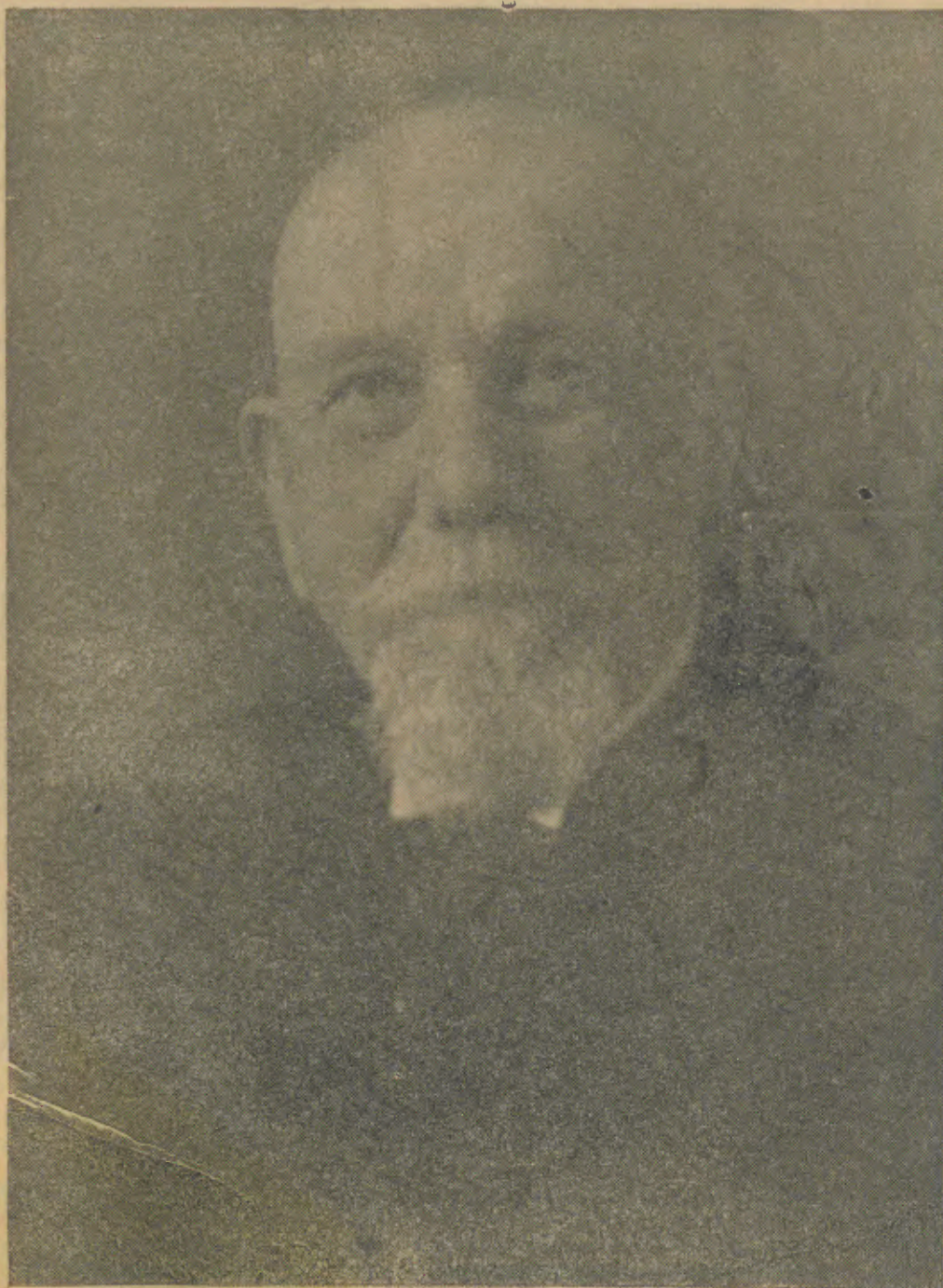
*O dia agonizante, mas sereno,  
Vai expirando, como o Nazareno,  
Tranquilo da missão que foi cumprida!*

*Quem dera que ao findar esta jornada,  
Possa depor, também, minha cruzada,  
Aos pés de um Novo Mundo, de outra Vidal..*

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

(Do livro—Minha Alma vai Rezar)

### Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro



Segunda-feira, dia 30, faz 11 anos que a Morte levou para a eternidade a alma do nosso querido Amigo e distinto Colaborador, Snr. Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, talentoso Jurisconsulto. Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memória d'Esse que foi um Iregio Homem.

entrega até á Igreja Paroquial, está ornamentado, sem qualquer interrupção. No Chão vê-se novamente o tapete, original e sugestivo. O Lugar da Torre sublima as ornamentações em honra da illustre visita, voltando a ver-se os lenços de merino, a substituir os papeis das ornamentações. Enquanto o cortejo passa, os ares são atoados permanentemente pelas girândolas, num lapso de mais de duas horas, em estrondosa e altissonante saudação, á maneira bem portuguesa, como assinalara Unamuno, ao ver os romeiros, depois de ajoelhar aos pés da Senhora do Sameiro, completar as promessas com a queima nutrida de foguetes.

A primeira noite da presença de Nossa Senhora da Franqueira foi assinalada pela iluminação de todas as casas, para testemunhar ás terras vizinhas de se encontrar em S. Romão da Ucha A Padroeira de Barcelos. Nos dias seguintes, tanto á Missa, de manhã, como no exercício da tarde, a concorrência de fieis foi grande, especialmente ao tríduo final. Pregou o Rev. Pároco de Parada de Gatim. A Peregrina, antes de seguir a novo destino, foi de visita á grande Fábrica de cerâmica, em construção na Ucha, a

(Cont. na 2.ª pág.)

# BARCELENSE

## Desportivo

### Campeonato Nacional da 2.<sup>a</sup> Divisão

TERCEIRA VITORIA CONSECUTIVA—COMENTÁRIOS

Faltavam 10 minutos para o encontro terminar e a Sanjoanense venceu por uma bola. Era já quase assente que seria a equipa de S. João da Madeira a primeira a derrotar, no seu terreno, o Gil Vicente. A tradição da invencibilidade, adentro dos seus muros, dos barcelenses esteve em riscos mas, a coroar um domínio insistente, veio o golo do empate, aos 39 minutos, por Gelucho que galvanizou todos os jogadores da equipa local, levando-os, a queimar as últimas energias. Passados 3 minutos, a vitória sorriu, aos barcelenses, com mais um golo alcançado, também, por Gelucho e que, premiou a turma que territorialmente dominou. A tradição manteve-se e a equipa barcelense conquistou um triunfo que demorou a ser concretizado. Foram 45 minutos de sofrimento para os adeptos gilistas. Era de facto injusto que, embora lutando contra uma defesa cerrada, o Gil Vicente tivesse sucumbido mas, sem procurarem desculpas para o resultado que lhes era desfavorável aceitavam, os jogadores locais, a derrota como consequência duma defeza esforçada feita pelos visitantes. Ao fim e ao cabo a volte face operou-se e os esforços extenuantes dos sanjoanenses cederam aos ataques consecutivos da equipa barcelense.

Para além da conquista dos pontos para a classificação interessa-nos manter a tradição da dificuldade que, até os mais apetrechados grupos, encontram em conseguir resultados favoráveis, dentro dos mais elementares mandamentos do Desporto, defrontando o Gil Vicente no seu campo. A derrota da Sanjoanense custou muito aos jogadores desta turma que, a poucos minutos do fim do prélio, viram ruir todo o esforço; todas as entre-ajudas aos companheiros; toda a alegria que lhes causava a vitória no campo do seu adversário.

Mas, como é belo o ideal desportivo, aceitando o revêz da luta os nossos visitantes reconheceram que o triunfo premiou a equipa que mais atacou; a equipa que soube lutar contra a adversidade arrancando a vitória a golpes de energia que destroçou a bem organizada defeza da Sanjoanense. Ambas as equipas—lutando com um alto sentido de desportivismo—são merecedoras de encomios e os minutos de sofrimento que os adeptos tiveram foram recompensados; uns com o triunfo do seu clube; outros pela belíssima partida que o grupo proporcionou dificultando, ao máximo, esse triunfo.

Amanhã joga, em Espinho, a equipa local um desafio do qual pode resultar a continuidade dos seus exitos. Não é encarado com relativa facilidade o embate contra os espinhenses mas, moralizados como se encontram, os jogadores gilistas podem proporcionar, aos seus adeptos, mais uma alegria. Basta atentar que, lutando com espírito de sacrifício e com a entre-ajuda entre todos, a equipa pode derrubar o obstáculo que o Sporting de Espinho representa.

Quanto mais se aproxima o final da prova mais dificuldades se vão deparando aos que se «querem» classificar para a segunda fase. A melhoria de algumas equipas é notória e, os encontros que ainda faltam realizar, são capazes de proporcionar muita mexida na tabela da classificação. A luta pela fuga «à lanterna vermelha» é também de proporcionar ainda muito «sangue, suor e lágrimas» porque, a detestada posição, obriga aos maiores cometimentos. Vamos aguardar o que nos dará a luta entre os que podem ser atingidos pelo «espectro» da descida de Divisão.

do a África e a Europa complementares, todos os problemas políticos africanos estão estreitamente ligados aos interesses vitais do Ocidente europeu. O facto de esses problemas digam por vezes respeito a países que não fazem parte da nossa Comunidade não deve ser tomado em consideração, porque a interdependência dos interesses europeus não pode dispensar-se de incluir os países que, pelas razões de geografia e de civilização, pertencem ao mundo atlântico.

Mas, nessa hora grave para o Ocidente, que exige a mobilização de todos os recursos materiais e morais, não pensamos nem por um momento em recusar nem um esforço, nem mesmo um sacrifício».

A concluir o seu discurso, afirmou o Ministro da Presidência: «Portugal quer reafirmar a sua adesão total ao espírito e os objectivos da Aliança do Atlântico e o seu desejo de colaboração para a sua plena realização».

### Jogos Florais do Centro Académico de Braga

Uma ilustre Barcelense galar-dada com dois 1.<sup>os</sup> prémios. Na cidade dos Arcebispos, realizaram-se «Jogos Florais», promovidos pelo Centro Académico, daquela cidade.

Concorreram centenas de Estudantes e, entre eles, a nossa ilustre conterrânea, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Castro de Ascensão Correia, inteligente Aluna do Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Braga, e filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e do nosso prezado amigo Sr. Dr. Ascensão Correia, ilustre Advogado nesta comarca, sendo-lhe conferido o 1.<sup>o</sup> prémio da «Poesia Nacionalista» e o 1.<sup>o</sup>, da «Quadra Popular». «O BARCELENSE», que está

sempre na primeira linha a fazer justiça a quem a merece, não podia deixar de felicitar a laureada Académica, nossa conterrânea, bem como seus Ex.<sup>mas</sup> Pais.

### ALVARO REBELO VIEIRA ARAUJO MÉDICO

Abriu consultório em Balugães

**D O E N T E S**  
Continua enfermo o nosso bom amigo Sr. Manuel Luís Ferreira Júnior, considerado Proprietário da Confeitaria Salvação.

—Afim de serem operadas, encontram-se na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, as Sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Quinta da Costa e D. Maria dos Prazeres Miranda Gomes.

### GRUPO ONOMÁSTICO «OS ANTONIOS DO NORTE»

Deste conceituado Grupo, do Porto, conforme já noticiamos, recebemos 100\$00 para serem distribuídos pelos pobres — Antonios e Antonias — protegidos por este semanário.

Diz-nos o Sr. Secretário da Direcção que teria muito gosto em aumentar esta verba para os nossos pobres mas, o numero de associados que tem nesta cidade, não compensa, por isso apela para que este jornal consiga que todos os Antónios e Antónias de Barcelos e seu concelho, se inscrevam no referido Grupo, cuja sede é na Rua do Almada, 365-1.<sup>o</sup> Porto, para assim, conseguir aumentar o donativo aos desprotegidos da sorte.

Rogamos, pois, aos Antónios e Antónias do nosso concelho, que o possam fazer, se inscrevam como sócios deste humanitário e filantrópico Grupo.

LÊR A 4.<sup>a</sup> PAGINA

### Ano Velho-Ano Novo...

Nossos caros leitores, Deus, ainda nos deixou *gostar* os últimos dias deste ano de 1957 e entrarmos no novo ano, no ano de 1958, embora com a Saúde muito abalada, por vários motivos...

O ano de 1957, foi deveras arreliante porque, os *tempos*, decorreram tempestuosos, sem entendimentos positivos e com uma desconfiança desconcertante...

Mas, ainda, podia ser pior. O ano que está a despertar, que está à porta—o 1958—deve entrar com muito frio (chuva, neve e ventos) e deve ser de enorme preocupações para os homens de todo o Mundo, do Mundo que se encontra revolto.

Se, o 1958, for da cariz do 1957, mal vai ser para todos os povos.

«Deus super omnia», como diz o Saragoçano...

### VISITA HONROSA

Estiveram nesta Redacção, a apresentarem amáveis cumprimentos, gentileza que agradecemos, os nossos queridos amigos, Srs. Manuel Augusto Vieira, nosso ilustre Colaborador e José Borges, Capitalista, da Trofa.

Este Cavalheiro, entregou-nos 300\$00, sendo: 100\$00 para a Casa dos Rapazes, 100\$00 para os pobres e 100\$00 para pagamento de duas assinaturas. Gratos, pela deferência.

### VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

convite da digna gerência.

Todo o percurso alindado e tapetado. A Senhora entrou na Fábrica entre alas do pessoal, que dispensou a Virgem grandiosa ovação. O Pregador do tríduo dirige a palavra aos trabalhadores e felicita os industriais pela iniciativa. Foi entregue um valioso donativo para as obras do Solar Barcelense da Senhora da Franqueira. E ao som das aclamações da multidão, a amorosa Caminheira de nossa Terra, volta à Estrada Nacional, que desde o Lugar da Igreja e até o local da entrega, junto à Escola da Lama, se apresenta literal e caprichosamente ornamentada. O pavimento da estrada, coberto de duplo tapete lateral. O préstito conta novamente vários milhares de participantes. Repete-se outra vez o fenómeno de toda a parte: A participação da banda de Cervães dá grandiosidade à procissão, acto solene, com largas dezenas de quilómetros percorridos, no concelho de Barcelos.

São Romão da Ucha, para perpetuar a honra da visita da Virgem Peregrina, mandou fazer uma medalha de ouro comemorativa!

Amanhã, a Senhora visita Igreja Nova, seguindo-se Alheira, Alviro e Roriz. P.

### BEM HAJA

Do nosso amigo e prezado conterrâneo, Sr. José Gomes da Costa Dias Afonso, filho do nosso saudoso amigo, Sr. Tomaz Azevedo Dias Afonso, recebemos 50\$00 para os nossos pobres em sufrágio da alma de seu querido pai. Esta quantia foi distribuída pelo Natal.

### CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, outro filme português será exibido:

O CERRO dos ENFORCADOS  
Um belo conto de Eça de Queiroz, serve de tema a este filme.

Com Alves da Costa, Helga Liné, Artur Semedo, etc.

—Na 4.<sup>a</sup>-feira, 1.<sup>o</sup> de Janeiro, também de tarde e à noite, o maravilhoso filme, verdadeiro milagre da Cinematografia, em technicolor.

### 20.000 Léguas Submarinas

Extraído da novela de Júlio Verne e apresentado pelo génio de Walt Disney.

Com Kird Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre.

Em CinemaScope. Nos programas os Jornais de Actualidades mundiais. Todos para 12 anos. A seguir: HELENA DE TROIA

### O PLANO DE FORMAÇÃO

### SOCIAL E CORPORATIVA

Continuação do ultimo numero

### POSSE DA COMISSÃO DISTRI-TAL DE PORTALEGRE DA JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL

Realizou-se no passado dia 11 do corrente, na sede da Delegação do I. N. T. P. em Portalegre, o acto de posse da Comissão Distrital da Junta de Acção Social, integrada no Plano de Formação Social e Corporativa.

Presidiu á cerimónia do empossamento o Sr. Dr. Luís Anselmo, delegado no I. N. T. P. naquele distrito.

Após o acto foram produzidas referências enaltecendo o significado e a importância da Lei 2.085, que criou o Plano de Formação Social e Corporativa que tem por objectivo difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciéncia dos deveres de coo-peração social e foi feita justa homenagem á insigne figura de estadista de Sua Exceléncia o Ministro das Corporações e Previdéncia Social.

### COMISSÃO DISTRI-TAL DA JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA NO DISTRI-TO DE COIMBRA

Por despacho de Sua Exceléncia o Ministro das Corporações e Previdéncia Social, foi nomeada a Comissão para execução do Plano de Formação Social e Corporativa no distrito de Coimbra, em cumprimento do disposto na Base VIII da Lei n.<sup>o</sup> 2.085.

Tem esta Comissão por fim executar, naquele distrito, as deliberações da Junta da Acção Social encontrando-se directamente ligada aos trabalhos já em curso e a desenvolver pelo Plano de Formação Social e Corporativa em todo o País.

Desnecessário se torna, portanto, salientar o amplo significado e o interesse que reveste a constituição e nomeação desta

comissão que ficou formada pelas seguintes individualidades:

Dr. João Manuel Nogueira Jordão Cortez Pinto, Delegado do I. N. T. P.; Padre Eugénio Martins, representante do Clero; Dr. Joaquim de Oliveira Lírio, representante do Governo Civil de Coimbra; Dr. Augusto Simões, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, como representante das Câmaras Municipais; Dr. José dos Santos Bessa, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Doutor Eugénio Guilherme Ehrhart Soares, representante da Universidade; Capitão Manuel Pereira do Rio, Comandante Interino da Legião Portuguesa; Prof. Dr. Américo Ramalho, Director do Centro Universitário da Mo-cidade Portuguesa; Dr. Joaquim de Sousa Machado, deputado e industrial; Dr. Mário dos Santos Guerra, Reitor do Liceu D. João III; Prof. José Maria Gaspar Vogal da Junta Nacional de Educação, pela Escola do Magistério Primário de Coimbra; Zacarias Marques Cadete, Adjunto da Direcção Escolar exercendo as funções de Director; Abilio Lagoas, Presidente da União de Grémios de Lojistas de Coimbra; D. Manuel de Almeida e Vasconcelos, Presidente da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral; Fernando Henrique Correia Mendes Ramos, Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório; Dr. Agostinho de Brito Loureiro, Vice-Presidente da Camara Municipal de Oliveira do Hospital e Presidente da Casa do Povo de Travanca de Lagos; Dr. José Feio Soares de Azevedo, Delegado na Zona Centro dos Serviços Médico-Sociais—Federação das Caixas de Previdéncia e Dr. Alvaro dos Santos Madeira, Director do «Diário de Coimbra».

(Continua no próximo numero)

### DONATIVOS

Dos sete generosos benfeitores que contribuíram para o Natal dos protegidos deste Jornal, recebemos 595\$00 e distribuimos 600\$00, sendo contemplados: 25 necessitados a 10\$00 e, 70, a 5\$.



O 311-55 de Alugue

MOTORISTA

JOSÉ BARROSO de ARAUJO

TELEFONES | Praça 8488

| Residência 8392

### OBITUÁRIO

José Alves Coutinho

Depois de prolongado sofrimento, quinta-feira, pelas 10 horas, faleceu, na sua Casa, desta cidade, o Sr. José Alves Coutinho, de 73 anos, viúvo e considerado Negociante.

O extinto, que foi um homem trabalhador e honesto, era Pai das Sr.<sup>as</sup> D. Maria das Dores, D. Maria da Conceição, D. Maria Luiza, D. Julia e António Nogueira Coutinho, irmão das Sr.<sup>as</sup> D. Emilia de Jesus, D. Maria da Assunção e Joaquim Alves Coutinho e cunhado do Sr. José Rodrigues.

O funeral, muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se ontem á tarde de sua residência para o Cemitério Municipal.

A toda a Família em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

### CHALE

Perto da Igreja do Senhor da Cruz, encontrou-se um, na 5.<sup>a</sup>-feira, dia 19, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Informa esta Redacção.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia. Lamela.

### D. Maria Crespo Soler Ballester

Agradecimento—Missa

Sua família julga já ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomarem parte no funeral da querida finada e às que lhe apresentaram condolências por tão triste desenlace, mas, podendo ter havido qualquer falta, involuntária, ven, por este meio, reparala.

—No dia 3 de Janeiro próximo, pelas 7 horas, na Igreja de Santo António, é celebrada a Missa do 30.<sup>o</sup> dia por alma da saudosa extinta. A família roga às pessoas amigas a fineza de assistirem a este acto, o que agradece.

Barcelos, 28 de Dezembro de 1957,

A Família

### Despedida

Domingos Costa, Funcionário dos Serviços Autónomos de Luz e Agua de Luanda, Africa Portuguesa, tendo de se retirar para aquela Cidade e não se podendo despedir, pessoalmente, de todos os seus amigos, vem fazê-lo, por intermédio deste Semanário, oferecendo os limitados préstimos naquela Província.

Barcelos, 21 de Dezembro de 1957.

Domingos Costa

### Sourgonete-Vende-se

Com 15.000 kilometros, de marca Borgan, em estado de nova, a gaskoil, vende-se. Informa esta redacção.

### Luva

Encontrou-se uma, no Largo da Calçada. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

### Dinheiro

Encontrou-se um porta moedas dentro do carro do Sr. Joaquim Adães, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

# JOÃO MACIEL, L.<sup>DA</sup>

LARGO DA PORTA NOVA

TELEFONE 8 2 0 4

## BARCELOS

A casa que há mais de 20 anos se dedica á especialidade de material e instalações eléctricas.  
**Rádios—Televisão—Aparelhagens eléctricas e Frigoríficos G. E.**  
**OS MAIS RECENTES MODELOS**

Cumprimentando os seus estimados Clientes e Amigos, deseja-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

**O BOLO-REI**  
DA  
**PASTELARIA ARANTES**  
TEM SIDO TODOS OS ANOS  
CONSIDERADO O MELHOR

**Noticias de Sagoso**

Entrou em actividade nesta freguesia a L. E. H. movimento do qual se esperam os melhores resultados.

Para que assim seja é preciso antes de mais nada dispor de uma grande e inabalável força de vontade acompanhada de ardente entusiasmo, pois só dispondo destas qualidades será possível vencer as inumeras dificuldades que constantemente surgem no caminho.

Conscientes da missão que honrosamente alguns homens de Sagoso resolveram tomar sobre si e com verdadeiro interesse que se espera saberão corresponder á chamada criando assim em volta de si um ambiente de camaradagem onde possa haver lugar para todos os homens.

Se assim acontecer só temos de congratularmo-nos calorosamente e aplaudir esta feliz iniciativa. A semente está pois lançada. Estará o terreno apto a receber-la e a produzir bons e salutaros frutos?

E' o que vamos ver nestes próximos meses. Não se principiou mal mas talvez podesse ter sido melhor. Que ao menos este simpático movimento tenha sido lançado em boa hora para honra de Deus, bem da Pátria e da nossa Terra.

No dia oito do corrente um pavoroso incendio reduziu a cinzas uma casa e quase todo o seu recheio propriedade do jornalista Sr. Aurélio da Cruz, residente no lugar das Lages, da vizinha freguesia de Aldreu. Duas crianças de tenra idade inadvertidamente deixadas em casa com lume na lareira e perto certa quantidade de lenha deram origem a este lamentável desastre cujas consequências podiam ainda ser muito mais graves. Graças á generosidade de alguns proprietários daquela freguesia, nomeadamente do Sr. José Gonçalves de Sá, activo presidente da Junta, a casa vai ser novamente reconstruida, gesto digno da maior consideração.

A chuvinha que abundantemente caiu nos dias 10 e 11 também beneficiou muito esta freguesia. Há muito que tal facto não se registava e porisso ela foi bem recebida por todos. Da trovoadá que na noite do dia 11 se registou é que ninguém tem saudades. Felizmente não causou desastres.

A benéfica chuva sucedeu-se a geada. Estas últimas manhãs o solo tem aparecido atapetado de branco. Hoje o sol apareceu risinho mas depressa os seus raios deixaram de se reflectir na terra, as nuvens encobriram-no. Pode ser que amanhã já chova...  
—Aos Senhores Director e Editor de «O BARCELENSE», assim como a todos os seus

**PELO CONCELHO Faleceram:**

- Em Remelhe, João Fernandes, de 67 anos.
- Em Gual, Maria Amélia da Costa, de 88 anos.
- Em Paradelá, José Ferreira, de 73 anos.
- Em Vilar do Monte, Maria Julia Ferreira, de 78 anos.
- Em Vila Seca, Maria Gomes Miranda, de 72 anos.
- Em Tregosa, João Martins Ferros, de 80 anos.
- Na Lama, Domingos Ferreira, de 86 anos.
- Em Perelhal, Maria da Conceição da Costa, de 67 anos.
- Em Milhazes, Marcelina Lopes de Carvalho, de 83 anos.
- Em Alvelos, João Ferreira Simões, de 59 anos.
- Em Carapeços, Olinda da Graça da Silva Granja, de 74.
- Em Balugães, Angelina Fernandes de Sá, de 33 anos.
- Na Pouza, David Martins de Araujo, de 81 anos.
- Em Grimancelos, Maria Ferreira de Jesus, de 81 anos.
- Nas Carvalhas, Maria Joaquina de Oliveira, de 77 anos.
- Em Cristelo, Felicidade Gomes de Faria, de 71 anos e Armando Lopes Pereira, de 45 anos.
- Em Salvador do Campo, Francisco da Silva, de 64 anos.
- Em Fontalva, José da Silva Miranda,
- Em Sequial, Maria Arcia de Oliveira, de 87 anos.
- Em Roriz, Maria Joaquina Gonçalves Ralha, de 73 anos.
- Na Pouza, Francisco Loureiro da Mota, de 44 anos.
- Em Alheira, Aurora de Araujo Lima Rua, de 47 anos.
- Na Silva, Joaquim Fernandes do Vale, de 71 anos.
- Em Barcelinhos, Antonio Lopes de Araujo, de 75 anos.
- Em Pedra Furada, Joaquina Gomes da Costa, de 81 anos.
- Em Rio Covo Santa Eulália, Antonio Araujo Gonçalves, de 48 anos.
- Em Areias de Vilar, Felicidade Fernandes Lopes, de 81.
- Em Durrães, João da Costa Neiva, de 81 anos.
- Em Tamel S. Fins, Rosa Contencas Marques, de 83 anos.
- A's famílias em luto, pesames.

**BARCELENSES**

A CASA DE GUIMARÃES, com sede no Porto, Rua do Bonjardim, 464, telefone 20830, que todos os anos concorre á v/ Festa e feira anual das Cruzes, vem desejar aos s/ estimados clientes e amigos, Felizes Festas de Natal e que o Novo Ano lhes decorra sereno e cheio de prosperidades.

Ex.<sup>mos</sup> Colaboradores e aos nossos queridos leitores, desejamos que passem um Natal muito alegre e feliz. A todos, pois, muito Boas-Festas. C.

**AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO**

*Bôdo aos pobres*

O filantrópico grupo que, tem por seu patrono, o saudoso e inesquecível Bispo mártir e santo, fez no domingo passado, uma larga distribuição em géneros e dinheiro, denominado—Bôdo do Natal—aos pobres residentes no Bairro D. António Barroso, e, cujo bôdo, foi constituído por: 70 regueifas, 30 bacalhaus, 30 quilos de arroz, 30 quilos de açúcar, 75 quilos de batatas, 90 pencas e 750\$00 em dinheiro.

Depois do grupo, na sua máxima força numérica, ter rezado e cantado o seu hino junto do medalhão de bronze do santo Bispo, a sua Directora Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Leal, entregou á Irmã Maria do Ceu, Superiora das «Criaditas dos Pobres» a importância de 400\$00. Bela Consoada!

**hérnia**  
O célebre especialista internacional  
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON  
garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem plota  
**MYOPLASTIC-KLEBER**  
Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar  
*«Como se fôsse com as mãos»*  
Vinde fazer um ensaio, e ficareis maravilhados.  
**BARCELOS**—Farmácia Lamela  
Rua D. António Barroso  
DIA 9 de Janeiro  
**VILA NOVA DE FAMALICÃO**  
Farmácia Carvalho—Rua de Santo António, DIA 6 de Janeiro  
**BRAGA**—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111—DIA 7 de Janeiro  
**ASSEMBLEIA FAMILIAR**  
Promovida pela L. O. C. J. O. C. e J. O. C. F., realiza-se no próximo Dia de Ano Novo, pelas 3 horas da tarde no Circulo Católico, uma Assembleia Familiar com o seguinte programa: Sessão solene comemorativa do Natal, onde se focarão vários problemas familiares; lindas poesias, recitativos, monólogos, diálogos, canções e guitarradas. A entrada é livre para todos os operários.

Telefone 8 4 6 3

BARCELOS

**PENSÃO NOVA LISBOA**

Proprietário: J. Araújo

Apresenta aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos cumprimentos de BOAS-FESTAS e desejos de um NOVO ANO cheio de Felicidades.

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Até 30—12—1958, os Snrs. João Fernandes Figueiredo, Francisco Amorim do Rego, Família do nosso saudoso amigo Prof. Luís Maria Ferreira Coelho, Joaquim Alves Gomes, Henrique Manuel de Barros Vieira Borges, Padre Antonio Miranda da Silva, D. Josefina do Vale Borges (que fez o favor de pagar com 50\$00), Farmaceutico Joaquim Alves Baptista e a Sr.<sup>a</sup> Professora D. Antónia de Sousa Neiva; até 30—11—1958, o Sr. Joaquim Gomes da Costa; até 30-10-58, o Sr. José de Figueiredo Barros; até 30—9—1958, o Sr. Luís da Costa Brito (que fez o favor de pagar com 40\$00), até 30-7-58, o Sr. Antonio Gomes Barbosa e até 30—1—1958, o Sr. Dr. Albino Pedrosa Campos.

—Até 30—12—1957, os Snrs. Francisco Pereira de Miranda (que fez o favor de deixar 5\$00 para o PESSOAL Gráfico), Domingos da Silva Carvalho (que fez o favor de pagar com 60\$00, sendo 20\$00 para o PESSOAL), Antonio Martins de Sousa (que fez o favor de entregar 10\$00 para o PESSOAL), Manuel de Carvalho, Augusto Gomes da Conceição, Joaquim Albino Fernandes (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o PESSOAL Gráfico), Fernando Durais Torres, Serafim da Silva Maciel, D. Delina das Doreas Pontes da Silva, Manuel José Lopes de Faria (que fez o favor de deixar 10\$00 para o PESSOAL), José Gomes, Jorge Ricardo da Silva Nunes, Sargento Americo de Jesus, João Gonçalves Fernandes, D. Josefa Pedras de Faria, Acácio Costa, Manuel da Quinta Fernandes, Joaquim Sobral, Manuel Fitas de

Miranda, João da Cunha Ferreira, Adelino Pereira da Quinta e Armando Gomes da Costa.

—Até 30—10—1957, o Sr. António Herminio da Silva Barbosa (que fez o favor de entregar 10\$00 para o PESSOAL) e até 30—5—1957, os Snrs. José de Matos Maia e Joaquim Alves Pereira.

**DO BRASIL**

Até 30—12—1958, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Prazeres do Vale Nunes, até 30—10—1958, o Sr. Jacinto da Costa Duarte Senra e até 30—12—1957, o Sr. João Gomes de Andrade.

**SONHOS**

Se quer ter o prazer de apreciar esta especialidade tão propria da Noite de Natal, encomende-os, com tempo, na PASTELARIA ARANTES—Telefone 8366—Barcelos.

**PRECISA-SE**

Cobrador Comissionista, para grande empresa. Area de Barcelos.

Resposta a J. A. Silva, Fardelos—Famalicao.

**ORQUESTRA TIPICA 3x9=27**

Comunica que o Sorteio Relampago fica adiado para o dia 31 de Janeiro.

A Direcção

**CASA—VENDE-SE**

Em S. Verissimo, lugar das Pontes, vende-se uma casa, nova, torre, com bons cômodos. Tem água, luz e o telefone n.º 8370.  
Falar com o Sr. José Maria Joaquim, na mesma.

**SONHOS E PARALELOS**  
São duas especialidades inimitáveis da  
**Pastelaria ARANTES**

**MUNDO MOTORIZADO**  
**A MAIS COMPLETA REVISTA DE AUTOMOBILISMO (Quinzenal)**  
TODOS OS ASSUNTOS DA MECÂNICA AUTOMOVEL  
TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE DESPORTO MOTORIZADO  
TODAS AS NOVIDADES DA PRODUÇÃO AUTOMOVEL MUNDIAL  
CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS E MECÂNICOS  
SEPARATAS COM O ESTUDO TÉCNICO DE VARIOS VEÍCULOS  
**AUTO ANUAL**—Anuário Técnico, Desportivo e Comercial.  
**MANUAL DE MECANICA AUTOMOVEL**—Guia prático das oficinas.  
**EDIÇÕES DA—SOCIEDADE EDITORA PUBLITÉCNICA, LIMITADA**  
R. do Alecrim—53—1.º—LISBOA  
PROCURE HOJE MESMO O «MUNDO MOTORIZADO» EM BARCELOS, NA SUA LIVRARIA, E PEÇA O FOLHETO QUE LHE PERMITIRÁ ENTRAR NO SENSACIONAL Concurso «Mundo Motorizado» COM VÁRIOS PRÉMIOS, SENDO UM DE 1.000\$00 EM DINHEIRO. O PRAZO DE ENTREGA TERMINA EM 15 DE JANEIRO.  
PARA ASSINATURAS CONSULTE O CORRESPONDENTE EM BARCELOS  
João R. de Magalhães Queiroz—Campo 5 d'Outubro, n.º 22.

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências a/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras



No seu interesse fixe este nome:

**JUDIBEL**

ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de **CARTONAGEM**  
**CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.<sup>DA</sup>**

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»  
LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**  
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES  
TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS  
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO  
LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:  
**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**  
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

**NOVA AGENCIA FUNERARIA DE**

**António Torres e José Coração**  
Lugar do Monte Real—Rio Covo Santa Eulália  
Telefone 8587—BARCELOS

Encarrega-se de fazer funerais desde os mais modestos aos mais luxuosos, a partir do dia 1 de Janeiro de 1957.  
Preços módicos e seriedade em todos os contratos.

**Bouça—Vende-se**

Em Alvelos, lugar da Barbeira, confrontando com a estrada. Própria para construções. A arrematação é feita no dia 1 de Janeiro, às 3 horas da tarde no mesmo lugar. Informa João Fernandes de Figueiredo—Pereira.

**ANUNCIO**

1.<sup>a</sup> publicação

Nos dias 9, 10 e 11 de Janeiro próximo, com início às 10 horas, no antigo estabelecimento de lanifícios de José Serra Santos, sito na rua D. António Barroso, n.º 25, desta cidade, se ha-de proceder à arrematação em leilão, pelo maior lance oferecido, de todos os bens arrolados e que são constituídos por lanifícios, malhas e outros diversos artigos bem como balcão e estantes que constituem o espólio do falido. A venda será feita verba por verba, conforme foi arrolado com a dedução de 30%, no valor porque foram arrolados.

Barcelos, 21 de Dezembro de 1957.

O *Sindico*,

Armando Pereira de Miranda  
O *Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção*,  
Domingos Lima da Costa

**EM AFIFE**  
(Viana do Castelo)

Vende-se para cima de 300 pinheiros juntos, boa madeira para construções, sem resinar. Para mais informações, em Guimarães, telefone 4286. Aceitam-se propostas até fins de Janeiro próximo.

**N's Dignas Autoridades**

Laurinda Gomes de Oliveira, casada, de V. F. S. Pedro, torna público de que Carolina da Cunha Correia, casada, também da mesma freguesia, a tem ameaçado, motivo porque venho pervernas dignas Autoridades, de que se aparecer ferida, ou morta, só me queixo da referida Carolina. V. F. S. Pedro, 23 de Dezembro de 1957.

Laurinda Gomes de Oliveira

**Agente em Lisboa**

Bem relacionado em Bazares, Casas de Menage, Papelarias, Tabacarias, etc. Pode trabalhar nos arredores e até em todo o País, (onde conhece bem toda a clientela).

Aceita representação de fabricantes.  
Dá as melhores referências.

**Vende-se em Braga**

Prédio de rendimento, construção nova e moderna, em zona central da cidade, com 6 habitações, já todas alugadas. Garante bom juro de capital. Falar na Rua Nova da Estação Vila Junqueira—BRAGA

**Lições Práticas de Inglês e Francês (CONVERSAÇÃO)**

Informa esta Redacção, quem as lecciona.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

**TERRENO**

No Bairro, em S. Verissimo, vende-se terreno para construção de casas.

Informa, por favor, José Ricardo Lourenço.

**VENDE-SE**

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

**Vendem-se**

Na praia da Apulia, uma Padaria de pão milho e trigo. Também se vendem dois bilhares—Império-livres.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. Antonio Capela Carvalho, lugar das Necessidades—Barcelos.

**COLCHÕES**

SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA  
Casa dos Móveis TELES  
Campo da Feira—Telf. 8453  
BARCELOS

**ALUGA-SE**

RÉS-DO-CHÃO (para comércio ou habitação), com quintal, á face da Estrada Nacional, no lugar da Estrada, freguesia de Vila Boa (S. João). Informa o Sr. David de Miranda, no Café Monumental—Barcelos.

**Venda de Prédio**

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa (nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automovel—a 2,5 kilometros da cidade e também próximo da Estação dos caminhos de ferro.

Para informações—nesta redacção.

**CASA—** Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.

Falar com o Solicitador Armando Miranda—Barcelos.

**LINGUA INGLESA**

Traduções, explicações e ensinamentos, por senhora diplomada. Nesta Redacção se informa.

**CARPETES**

PASSADEIRAS  
CAPACHOS E OLEADOS  
vende-se

**CASA das MOBILIAS**  
Campo da Feira—Telf. 8453  
BARCELOS

**ESTUDANTES PENSIONISTAS**

Recebem-se em casa de família particular.  
Preços módicos.  
Nesta redacção se informa.

**A. BARBOSA & SOBRINHO**

*Casa fundada em 1912*  
**A MAIS ANTIGA DO MINHO**  
Praça da Republica, (ARCADA), N.º 18 Telf. 2040  
BRAGA

Faz instalações Eléctricas para Força motriz, Luz, etc  
Esta Casa tem feito numerosas instalações no concelho de Barcelos.  
Agente Oficial dos Frigoríficos e Fogões  
A. E. G. — Alemães

**BARCELENSES**  
DINHEIRO AO JURO DESDE 4%, AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta. A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

**Organização Império**  
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427  
PORTO

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

**Monte Crasto**

Uma marca que honre a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av.º DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464  
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**A CASA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS  
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

**«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.  
**INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.**

**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

**VENDE-SE**

Padaria de pão de trigo e respectivo alvará com acumulativo de pão de milho, e moagem motorizada para farinha de milho, centeio e trigo completa. Falar na Rua Nova da Estação Vila Junqueira—BRAGA

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAU**  
Telefone 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

**MOBILIAS**

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na  
**CASA dos MOVEIS TELES**  
Campo da Feira—Telf. 8453  
BARCELOS

**CAMILO RAMOS**

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
**DOENÇAS da BOCA e DENTES**  
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44  
Telefone 8213—BARCELOS